## INDICAÇÃO Nº 714/2021

Implantação de hortas comunitárias nos terrenos baldios do Município de Toledo.

Senhor Presidente,

O vereador que esta subscreve, nos termos do inciso I do artigo 153 do Regimento Interno,

**INDICA**

ao Chefe do Poder Executivo, a implantação de hortas comunitárias nos terrenos baldios do município de Toledo.

Grandes avanços têm acontecido, mesclando campo e cidade. Exemplos disso são as hortas comunitárias e “fazendas verticais”. No setor urbano encontram-se muitas áreas públicas sem uma destinação social eminente, tornando-se depósitos de entulhos, lixo, matagal e focos de contaminação e criadouro de mosquito *aedes aegypti.*

Com a implantação da horta comunitária faz-se o aproveitamento racional do uso do solo urbano para a produção de alimentos que servirão para as famílias em situação de vulnerabilidade social e nutricional, seu problema de fome, bem como para merenda escolar, melhorando a qualidade de vida de comunidades de áreas mais distantes do centro das cidades.

As vantagens das hortas comunitárias nas áreas urbanas incluem a sobrevivência de moradores responsáveis pelo cultivo e a oferta de hortaliças a preços acessíveis a consumidores de baixa renda, além de valorizarem os imóveis dos proprietários que autorizam formalmente o seu aproveitamento.

Em Brasília, inclusive, a iniciativa conta com orientação e suporte de técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), incentivando o plantio orgânico de alimentos saudáveis.

As áreas cultivadas em lotes abandonados, muitas vezes utilizados como depósitos de lixo e/ou entulho e transformados em focos de doenças, perdendo valor comercial, passaram a abastecer famílias de consumidores próximos ou mais distantes, interessados na aquisição de hortaliças mais saudáveis e a menor custo.

Exemplo do sucesso da iniciativa iniciou há 15 anos, em área pública de cinco mil metros quadrados, hoje ocupada por hortaliças e árvores frutíferas, tornando-se a maior horta urbana do Distrito Federal, pertencente ao Instituto Horta Girassol.

O empreendimento iniciou em agosto de 2005, quando ocorreu surto de hantavirose naquela região da cidade, preocupando a comunidade vizinha e autoridades de saúde pública, pois havia grande lixão no local. Os vizinhos se mobilizaram e conseguiram da administração regional a limpeza do terreno. A partir de então, para impedir que o lixo voltasse a ser depositado e acumulado no local, a horta começou a ser cultivada pelos moradores vizinhos, muitos dos quais pequenos agricultores ou trabalhadores rurais migrados para a área urbana, que dominavam técnicas da agricultura tradicional. A plantação começou pequena, mas cresceu e atualmente o Instituto Horta Girassol tem projeto chamado Comunidade que Sustenta Agricultura (CSA), funcionando em parceria com produtores orgânicos tradicionais.

Os produtos colhidos são fornecidos semanalmente aos moradores participantes, que contribuem financeiramente com a iniciativa, após receberem cestas de verduras, frutas e legumes em suas casas. A produção excedente é comercializada entre os interessados, incluindo estabelecimentos comerciais.

SALA DAS SESSÕES, 8 de junho de 2021.

CHUMBINHO SILVA